

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que o Conselho Editorial da Revista Tempos Históricos anuncia a publicação do presente número, referente ao primeiro semestre de 2016. Não bastasse a satisfação por concretizar uma tarefa que demanda o esforço de tantos colaboradores, este número igualmente se soma às comemorações pelos 10 anos do Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE. Nada melhor, portanto, do que oferecer ao leitor uma entrevista com um dos grandes historiadores de nosso tempo: Carlo Ginzburg, que nos agraciou com interessantes reflexões sobre a escrita da história e outros temas que despertam a atenção de todos nessa segunda metade do século XXI.

Na sequência, apresentamos o dossiê “Cultura, modernidade, cidades”, organizado com ímpar competência por parte dos professores Humberto Perinelli Neto (UNESP-São José do Rio Preto) e Rodrigo Ribeiro Paziani (UNIOESTE), a quem o Conselho Editorial manifesta seus sinceros agradecimentos. Os nove artigos que integram o mencionado dossiê são sucedidos por cinco trabalhos que, uma vez mais, reafirmam o comprometimento da Revista no que diz respeito à multiplicidade de temáticas e abordagens que caracterizam nosso campo do conhecimento. Desta forma, Adrian Alejandro Almirón investiga um conflito de terras que ocorre na província argentina do Chaco entre os anos de 1945 e 1972, destacando em que medida diferentes resoluções emitidas por agentes estatais exerceram um papel na solução da disputa. Por sua vez, Daniela Queiroz Campos oferece uma análise a respeito da coluna de *pin-ups* ilustrada por Alceu Penna na revista *O Cruzeiro*, permitindo ao leitor perceber de que modo a diversidade de temas abordados a partir dos *pin-ups* fizeram de *As Garotas* do Alceu uma coluna em que humor e observações sobre o comportamento se situavam lado a lado.

Em seguida, temos o artigo de Guilherme Bianchi, que se volta para a produção intelectual de Cornelius Castoriadis e Claude Lefort a fim de demonstrar, para além de um registro concernente às trajetórias de ambos, de que maneira os dois filósofos franceses compartilharam um mesmo espaço de atuação por meio do qual externaram suas reflexões acerca de temas como a violência e o totalitarismo durante as décadas de 1940 e 1950. Com o trabalho de Leandro Goya Fontella, deixamos o século XX e nos dirigimos para os

CONSELHO EDITORIAL

Oitocentos, tendo por norte a trajetória de uma mãe escrava na vila de São Borja (Rio Grande do Sul). O autor evidencia como a busca pela alforria, por parte da personagem em questão, abarcou o emprego consciente e estratégico de normas e condutas sociais então vigentes. Já Victor Andrade Melo e Alexandre Fernandez Vaz tomam por objeto de investigação oito curtas-metragens produzidos pelo ator/diretor Charles Chaplin no período entre 1914 e 1921, mediante os quais diferentes práticas esportivas surgem como formas de representação sobre a modernidade e ensejam, ao mesmo tempo, uma crítica à experiência moderna.

Ao final, essa edição conta com a resenha de Tiago Arcanjo Orben sobre a obra “1957 Colonos X Jagunços: a Revolta do Sudoeste do Paraná”, de autoria de Maria Aparecida Tives Palma, bem como elenca os resumos relativos às dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE ao longo do primeiro semestre de 2016.

Ficam aqui também os nossos agradecimentos aos autores e aos pareceristas que tornaram possível a publicação desse número; a Hiolly Batista Januário de Souza e a Rúbia Mara Tadiotto, por conduzirem os trabalhos à frente da secretaria da Revista; e ao professor André Luiz Leme (UNIOESTE), pela valiosa ajuda prestada no que tange à diagramação dos textos.

Uma excelente leitura a todos!

Conselho Editorial